



MUNICÍPIO DE MARVÃO

INFORMAÇÃO

DIVISAO DE OBRAS, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

DE: Chefe da Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida

PARA: Exmº Sr Presidente da Câmara Municipal de Marvão

ASSUNTO: Instalação de estrutura provisória para apoio a reflorestações – Recprop, Bk Prop, Unipessoal, Lda – Execução de vedações

DESPACHO	INFORMAÇÃO
<i>Informar a Excmª da Câmara Municipal de Marvão que esta em nome da Recprop, Bk Prop, Unipessoal, Lda se encontra a realizar trabalhos de conservação e valorização do património florestal existente, bem como trabalhos de reflorestação e pretendem ainda introduzir e promover habitats de espécies cinegéticas adequadas com o objectivo de valorizar a propriedade e enriquecer a experiência dos utilizadores e visitantes. Este tipo de acções culminará com o aproveitamento turístico da propriedade através da execução de trilhos limpos, ao abrigo de um protocolo com a Associação Ibérica de Bicicletas. Para estes fins e de modo a não se colocar em causa o projecto turístico, indica a empresa que se torna indispensável a vedação de modo a impedir a invasão de rebanhos e manadas de propriedades contíguas, assim como de pessoas que desrespeitando a propriedade privada, por exemplo abandonando detritos ou circulando com motos nos trilhos onde é suposto caminhantes e ciclistas estarem em segurança. Para o efeito pretende a requerente a recuperação de muros tradicionais em pedra, para os quais não se vê inconveniente, mediante parecer favorável do Parque Natural da Serra de S. Mamede. No entanto, a empresa refere que a vedação da propriedade não é suficiente com o muro em pedra e pretende ao abrigo do nº 3 do artigo 59º do Regulamento Municipal da Edificação e da Urbanização de Marvão, aprovado pelo Aviso nº 2631/2001 publicado no Diário da Republica a 25 de Janeiro de 2011, a colocação de rede cinegética comum encimada por até duas fiadas de arame farpado, ficando a estrutura com altura total de aproximadamente 2,30m.</i>	<p>Tenho a honra de informar V. Exª que de acordo com o processo apresentado pretende a requerente a instalação de uma vedação numa sua propriedade.</p> <p>A empresa refere que se encontra a realizar trabalhos de conservação e valorização do património florestal existente, bem como trabalhos de reflorestação e pretendem ainda introduzir e promover habitats de espécies cinegéticas adequadas com o objectivo de valorizar a propriedade e enriquecer a experiência dos utilizadores e visitantes.</p> <p>Este tipo de acções culminará com o aproveitamento turístico da propriedade através da execução de trilhos limpos, ao abrigo de um protocolo com a Associação Ibérica de Bicicletas. Para estes fins e de modo a não se colocar em causa o projecto turístico, indica a empresa que se torna indispensável a vedação de modo a impedir a invasão de rebanhos e manadas de propriedades contíguas, assim como de pessoas que desrespeitando a propriedade privada, por exemplo abandonando detritos ou circulando com motos nos trilhos onde é suposto caminhantes e ciclistas estarem em segurança.</p> <p>Para o efeito pretende a requerente a recuperação de muros tradicionais em pedra, para os quais não se vê inconveniente, mediante parecer favorável do Parque Natural da Serra de S. Mamede. No entanto, a empresa refere que a vedação da propriedade não é suficiente com o muro em pedra e pretende ao abrigo do nº 3 do artigo 59º do Regulamento Municipal da Edificação e da Urbanização de Marvão, aprovado pelo Aviso nº 2631/2001 publicado no Diário da Republica a 25 de Janeiro de 2011, a colocação de rede cinegética comum encimada por até duas fiadas de arame farpado, ficando a estrutura com altura total de aproximadamente 2,30m.</p>

onde a altura da estrutura de vedação é aprovada na Câmara Municipal de Marvão, caso de fortiori aprovada em Assembleia Municipal.

Marvão, 23/11/2011

4/2



MUNICÍPIO DE MARVÃO

Para a pretensão da requerente, verifica-se que a altura pretendida é superior à altura definida precisamente no Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Marvão, ou seja de 1.20m nos termos do nº 3 do seu Artº 59.

Deste modo, face ao exposto, considero que a pretensão não poderá ser autorizada.

À consideração superior.

Marvão, 14 de Novembro de 2011

A Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida


(Eng.ª. Maria Soledade Almeida Pires)